

### TEATRO E DANÇA COM ALUNOS SURDOS III

Prof. Dr. Sergio A. Lulkin; Marcia Berselli; Jonas Ferrari.

A Ação de extensão "Teatro e dança com alunos surdos" desenvolve-se desde 2013 junto à Escola Municipal de Ensino Fundamental de Surdos Bilíngue Salomão Watnick (Porto Alegre/RS). Em 2015 chegamos à terceira edição mantendo o objetivo de investigar os princípios da dança Contato Improvisação relacionados a jogos teatrais e práticas cênicas com alunos surdos, avançando nas formas de registro e difusão com publicação especializada.

Neste terceiro ano de Ação, apresenta-se como diferencial a habilitação dos participantes (alunos surdos) com o registro em foto e vídeo das atividades desenvolvidas. Com essa proposta, visamos ampliar a reflexão sobre as atividades, englobando também as perspectivas dos sujeitos participantes. Paralelamente, está em desenvolvimento uma publicação, no formato de livreto e fichário, com o objetivo de difundir as práticas, contendo o detalhamento acerca da estrutura dos encontros, bem como explicações de exercícios e jogos desenvolvidos com os alunos, com apoio da Proext e da Gráfica da UFRGS.

A EMEF de Surdos Bilíngue Salomão Watnick é uma escola que atende alunos surdos com ou sem outras necessidades especiais. Como escola bilíngue, a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) é a língua de instrução, a primeira língua, e o Português é trabalhado em sua forma escrita. Os encontros semanais ocorrem nas dependências da Escola – em sala de aula ou no pátio – no turno oposto ao das aulas regulares dos participantes, com a duração de 1h:30min. Participam dez alunos, com idade entre 09 e 27 anos, junto com a facilitadora do processo (professora de Teatro e doutoranda em Artes Cênicas) e um bolsista de graduação, responsável pelas fotos, vídeo e organização didática para a aproximação dos alunos com a tecnologia de registro. Além dos encontros na Escola, a equipe e o coordenador do projeto, professor da Faculdade de Educação, se reúne em encontros regulares a fim de avaliar e planejar as atividades desenvolvidas.

Nas práticas de Teatro e Dança com alunos surdos, busca-se promover um espaço de expressão artística no qual o sujeito surdo possa apresentar e ampliar suas capacidades criativas, refletindo sobre seu entorno por meio de atividades que engajam o lúdico e o sensível. Propõe-se, assim, uma experiência de ensino-aprendizagem diversa, respeitando língua, cultura e saberes dos alunos surdos em um espaço de experimentação que é fundamental no contexto educativo.

Para além das práticas na Escola, a reflexão e compartilhamento de material textual e visual, através de redes sociais, publicações e eventos acadêmicos, proporciona a difusão dos procedimentos desenvolvidos na Ação de Extensão. Essa produção pode vir a auxiliar profissionais que já atuem na área da surdez, bem como estudantes em formação, que muitas vezes têm dificuldade de acesso a materiais sobre práticas cênicas com pessoas surdas. O desenvolvimento do trabalho amplia ainda as relações entre a comunidade, a universidade e a escola, promovendo encontros e práticas com professores da rede pública em contexto de compartilhamento de ações e reflexões entre estudantes da Universidade, da Escola e os professores de ambas instituições. Alimenta-se, assim, uma rede que fomenta discussões a respeito de práticas artístico-pedagógicas.

Descritores: Teatro; Dança; Surdez; Metodologia de ensino.